

Novo Disney Wonder: navio ganha mais atrações

Páginas 20 a 22

AGÊNCIAS E OPERADORAS

Pesquisa mostra que setor de agenciamento de viagens cresceu em 2016. Página 12

MICE

Costão do Santinho (SC) renova espaços para eventos e investe na América Latina. Página 11

EXTERIOR

Barcelona estuda medidas para melhorar convivência entre turistas e moradores. Página 15

BRASIL

Carnaval: festas pelo país alavancam desempenho da hotelaria e aviação. Páginas 16 e 17

AVIAÇÃO

Aerolíneas Argentinas comemora bom desempenho de seus voos para a Bahia. Página 6

SERVIÇOS

Como está o mercado após um ano das mudanças nas regras do seguro viagem. Página 23

Vendas de viagens internacionais voltam a crescer

Dólar em queda e confiança do consumidor em alta deixam mercado mais otimista

Página 14



ENTREVISTA

Grupo Ancoradouro completa 30 anos em 2017 e projeta crescimento de 20%. Mercado do Rio de Janeiro ganhará atenção especial.



FEIRAS E EVENTOS

Embratur leva 41 cooperados para a ITB Berlim e apresenta novo modelo de estande. Feira tem público estimado de 120 mil pessoas.



AVIAÇÃO

Avianca Brasil inaugura voo entre Guarulhos (SP) e Foz do Iguaçu (PR) de olho na demanda internacional gerada pela Star Alliance.

A reação das viagens internacionais

Dólar em queda e retomada do crescimento já refletem na demanda por pacotes ao exterior

Anderson Masetto e Lisia Minelli

Os últimos meses de 2016 já demonstraram uma retomada nas viagens internacionais. A CVC, por exemplo, registrou um incremento de 53,2% nas vendas de pacotes para o exterior no último trimestre do ano. A retomada continuou nos primeiros dois meses de 2017 e a moeda norte-americana foi quem mais colaborou para tal resultado. Entre janeiro e fevereiro, o dólar teve uma queda acumulada de 5,18% e a baixa continuou em março, tendo alcançado R\$ 3,093 no primeiro dia do mês.

Especialistas apontam que entre os motivos desta queda estão a perspectiva do Banco Central dos Estados Unidos de não aumentar os juros por lá, e aqui a atuação do Banco Central brasileiro no mercado de câmbio, além da queda da inflação.

A retomada da economia, que aos poucos começa a voltar ao caminho do crescimento, também contribui para esta reação. Em fevereiro, por exemplo, o índice de Confiança do Consumidor, levantamento elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, subiu 2,5% em relação ao mês anterior, alcançando 81,8 pontos, o maior nível desde dezembro de 2014.

AÉREO

O setor aéreo já mostra a realidade desta retomada. Enquanto o doméstico continua em queda, tendo alcançado o pior resultado desde 2013, segundo os dados da Abear, o internacional segue crescendo. Lentamente, mas crescendo. No primeiro mês do ano, o número de passageiros foi 6,2% maior do que em janeiro de 2016. A demanda, por sua vez, avançou 54%. Embora a oferta tenha caído nos últimos anos, algumas companhias já voltam a ampliar a oferta (ver box).

OPERADORAS

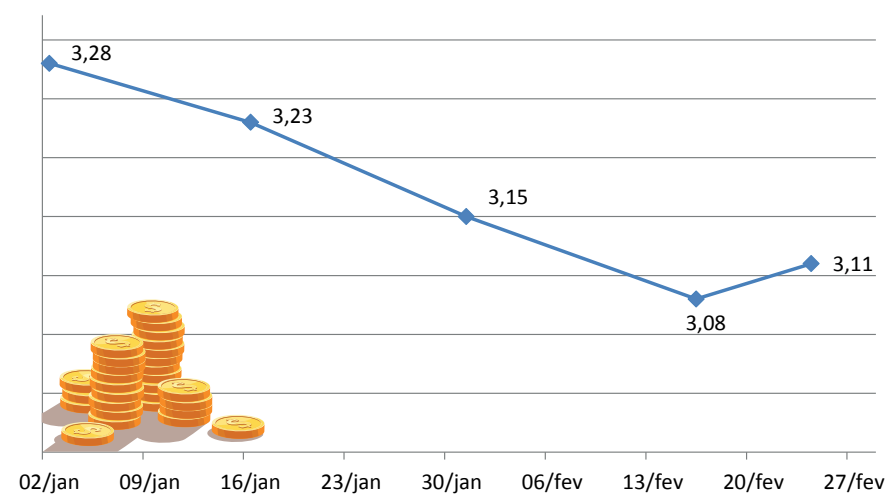
A presidente da Braztoa, Magda Nassar, afirmou que a demanda já está respondendo a esta oscilação do câmbio. A dirigente afirmou que desde o final do ano passado as vendas de viagens internacionais vêm dando sinais de retomada. “Janeiro começou muito bem. Não igual há cinco anos, mas muito melhor do que 2016, quando tivemos o impasse do imposto”, complementou.

Magda afirmou que a baixa do dólar



Operadoras registram aumento nas vendas e companhias ampliam oferta

Queda do dólar - Janeiro/Fevereiro



não reflete apenas em uma maior procura por viagens internacionais, mas também nos valores. Ela explicou que embora os preços dos pacotes sejam em reais, a cotação do dólar influencia imediatamente nesta variação. “Estamos em um momento muito positivo para as viagens internacionais”, disse.

Roberto Sanches, diretor da Orinter Tour & Travel, afirmou que os resultados obtidos nos dois primeiros meses do ano foram muito acima do esperado, com um incremento de 58% nas vendas de viagens internacionais. “O movimento está fantástico”, garantiu. “A confiabilidade do consumidor está maior e o crescimento está voltando.

Ainda não chegamos aos níveis de 2008, por exemplo, mas acredito que o mercado deve avançar entre 10 e 12% neste ano”, complementou.

A opinião do executivo é compartilhada pelo diretor de Produtos Internacionais da Trend, Emmanuel Labastida. Para ele, a retomada no crescimento das vendas internacionais está aquecida por conta do câmbio menor e mais equilibrado. “Observamos que os turistas já estão programando as viagens de férias e feriados prolongados com mais antecedência”, destacou.

Outra operadora que também sentiu uma recuperação é a Abreu Online. De acordo com o diretor de Marketing da empresa, Diogo Julião, os resultados foram surpreendentes, uma vez que metade dos objetivos traçados para 2017 foram alcançados já em fevereiro. No entanto, além da queda do dólar e melhora na economia, ele vê outro fator: as ligações aéreas.

“Acredito que por detrás destes resultados está o fato das ligações aéreas para a América Latina estarem sendo reforçadas e o cliente brasileiro tem procurado bastante. Há também os acordos de bitributação entre os países, porque apesar de não ser algo 100% seguro, muitos clientes optam por usar esse acordo, não pagando o imposto de remessa para o exterior, que era um impeditivo de venda. Assim, as soluções foram aparecendo e aos poucos a recuperação também foi surgindo”, explicou.

DESTINOS

Roberto Sanches, da Orinter Tour & Travel, destacou que a grande maioria das vendas destes últimos dois meses são os viajantes frequentes. Por este motivo, a demanda tem aumentado para as viagens upscale. “Os destinos

que demandam mais serviços são os que tiveram mais procura”, destacou o executivo, lembrando que destinos mais tradicionais para os brasileiros como Orlando e Buenos Aires, por exemplo, também foram mais procurados, mas em uma escala menor.

Destinos internacionais que serão tendência em 2017 segundo os operadores

África	Punta Cana
Índia	Canadá
Ásia	Tailândia
EUA	Japão
(Orlando/NY)	Rússia
Cancún	

Companhias aéreas voltam a aumentar oferta



Novos voos para Fort Lauderdale e Lisboa. Ao todo, serão 16 frequências semanais para as duas cidades. No dia 10 de abril, começam os voos para o destino norte-americano e no dia 10 de junho para a capital portuguesa.



Com a troca de B767-300ER pelo B767-400ER companhia oferece mais 20 assentos em cada trecho da rota Guarulhos-Orlando.



A companhia expandiu sua malha aérea a partir de Córdoba. Com novos voos para Punta del Este, no Uruguai, e Salvador.



A380 começa a operar em São Paulo no dia 26 de março, ampliando a oferta de assentos para Dubai.



Até 27 de maio de 2017, a companhia permanecerá operando cinco voos semanais entre as cidades de Ataturk, São Paulo/GRU e Buenos Aires/EZE. No dia 28 de maio a Turkish passa a operar diariamente entre as três cidades.



A partir do dia 26 de março, a companhia passa a operar o B787-9 Dreamliner entre as cidades de Toronto e Guarulhos/SP, ampliando o número de assentos oferecidos.



A companhia oficializou sua quarta frequência semanal no Brasil a partir de 31 de março na rota entre São Paulo e Adis Abeba.

Demanda/RPK (em milhões)

